

## **AVALIAÇÃO DA MICROBIOTA PREPUCIAL, URETRAL E VAGINAL DE *Lagothrix lagothericha* cana (E.GEOFFROY,1812), MANTIDOS EM CATIVEIRO: RESULTADOS PRELIMINARES**

Marina Galvão Bueno<sup>1</sup>; Rodrigo del Rio do Valle.<sup>2</sup>; José Augusto Pereira Carneiro Muniz.<sup>3</sup>; Edvaldo Carlos Brito Loureiro<sup>4</sup>.

1- Graduanda em Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo, São Paulo – SP, Brasil, R. São Manuel, 132, CEP 05424-040 Pinheiros, São Paulo – SP, Brasil. marinagb@zipmail.com.br

2- Pós-graduando Depto. de Reprodução Animal – USP, São Paulo – SP, Brasil.

3- Centro Nacional de Primatas – CNP/FUNASA/MS, Ananindeua – PA, Brasil.

4- Instituto Evandro Chagas - IEC/FUNASA/MS, Ananindeua – PA, Brasil.

Os primatas não humanos possuem um papel muito importante no meio ambiente, sendo fundamentais para o equilíbrio ecológico e também para as pesquisas biomédicas. Dentre esses animais, destaca-se a espécie *Lagothrix lagothericha* cana, comumente chamada de macaco barrigudo ou macaco-peludo, a qual está ameaçada de extinção (CITES). É de grande importância conhecer a microbiota normal do trato genital de primatas, por esta desempenhar um papel bem definido na manutenção da saúde e na fertilidade. O objetivo deste estudo foi identificar e comparar a microbiota prepucial, uretral e vaginal de um macho e duas fêmeas da espécie *Lagothrix lagothericha* cana, mantidos em cativeiro no Centro Nacional de Primatas, Ananindeua – PA, Brasil. Todas as amostras (prepucial, uretral e vaginal) foram obtidas através de um swab estéril, que após a colheita foi colocado em um tubo estéril contendo 0,5 ml PBS, pH 7,2. No laboratório, as amostras foram semeadas nos meios de cultivo: ágar sangue, ágar chocolate; ágar Sabouraud; ágar nutriente; ágar Mac Conkey e tioglicolato (35° - 37°C / 24 h / aerobicamente). As placas de agar sangue e ágar chocolate também foram mantidas em tensão de microaerofilia. Após o crescimento, foi realizada a bacterioscopia de 190 colônias. Os cocos Gram-positivos foram identificados através do sistema de galerias visuais Api-staph<sup>®</sup> da Biomerieux, as Gram-negativas foram identificadas bioquimicamente pelo Vitek<sup>®</sup> da Biomerieux. Até o presente momento, foram identificadas as seguintes bactérias: *Pantoea agglomerans*, *Staphylococcus hominis*, *Kytococ sedentarius* e *Escherichia coli* da amostra prepucial, *Staphylococcus warneri* da amostra uretral e *Staphylococcus haemolyticus*, *Staphylococcus lentus*, *Escherichia coli* e *Klebsiella pneumoniae* das amostras vaginais. Com base nos resultados preliminares obtidos, verificamos que a microbiota prepucial pode apresentar alguns componentes semelhantes a microbiota vaginal. Alguns destes agentes identificados podem representar risco a saúde destes primatas. Os isolados bacterianos ainda estão sendo identificados. Concluímos que para um levantamento da microbiota natural desta espécie em cativeiro, deverão ser realizados estudos com um número maior de animais. Estes resultados preliminares encontrados já mostram a importância do estudo de microbiota de primatas, em particular por terem sido isolados agentes bacterianos de grande significado na patologia de primatas, em especial àqueles que vem sendo utilizados em pesquisa biomédica.

Apoio financeiro: Centro Nacional de Primatas / FUNASA / MS